

Porto Alegre, 09 de maio de 2023.

Ata da Reunião Ordinária de Conselho do CEPdePA/SERRA

Presidente do Conselho: Christiane Vecchi da Paixão

Secretário: Gustavo Gazzana Flores

A Presidente do Conselho dá as boas-vindas a todos e também à nova Diretoria. Dá início à leitura da primeira pauta sobre pedidos de trocas de categoria. Inicia-se a votação tendo como resultado a aprovação das três colegas solicitantes. Laura Feldman passa de Membro Associado para Membro Efetivo com 24 votos SIM e 4 ABSTENÇÕES, Mariana Todeschini passa de Membro Associado para Membro Efetivo com 26 votos SIM e 2 ABSTENÇÕES e Vanessa Lopez passa de Membro Efetivo para Membro Pleno com 24 votos SIM, 3 votos NÃO e 1 ABSTENÇÃO. Bem-vinda às colegas, diz Christiane Paixão.

A Presidente do Conselho anuncia também a solicitação de troca de categoria de Luciana Ferraz de Membro Efetivo para Membro Pleno e informa que o currículo está disponível. Seguindo a pauta, informa a inclusão dos nomes das colegas Morgana Saft Tarragó e Patrícia Steffani na lista de supervisores do CEPdePA/SERRA. Também traz o pedido de reingresso de Denise Heberle, que já estava na pauta da reunião passada. Denise se afastou em 2011. Os conselheiros aprovam o reingresso. Christiane diz que com alegria recebemos de volta a colega e passa para Fernando Kunzler iniciar sua apresentação mais detalhada do Balancete Financeiro da Gestão anterior. Fernando dá bom dia e inicia a apresentação com gráficos e números. (TODAS AS INFORMAÇÕES COMPLEXAS E DETALHADAS SÃO ACESSÍVEIS AOS CONSELHEIROS). Giovana Borges e Clarice Tesch informam que no on-line não aparecem os gráficos. O problema foi resolvido e a apresentação segue com detalhamentos sobre os gastos que outrora havia deixado dúvidas. Christiane Paixão diz que fica claro que os gastos se referem à CNPJs e não a gastos jurídicos. Christiane solicita que Fernando possa falar mais perto do microfone para que possa ficar mais audível. Reitera que no on-line os conselheiros informam que não estão conseguindo escutar. O som fica mais audível. Fernando segue sua apresentação e comenta saber que é difícil entender todos os gastos. Ana Paula Terra Machado pede a palavra e, além de falar que é preciso falar mais próximo do microfone, diz ainda ter dificuldade de entender e solicita uma explicação diferente, mais objetiva, visto que o uso dos gráficos fica difícil. Pergunta se Caxias se paga e Lores responde que sim. Fernando apresenta uma lâmina com os valores referente a cada gestão encontradas pelas tesourarias. E reitera que o CEPdePA/SERRA não utilizou dinheiro da obra. Sugere a criação de uma Comissão que possa ir a casa própria. Christiane abre para perguntas e dúvidas e diz ser importante o esclarecimento de que o CEP não pegou o dinheiro da casa própria que era uma ideia que poderia ter ficado. Patrícia Scalco pede a palavra já que numa parte da apresentação de quando foi tesoureira foi citada. Comenta que naquela época havia um valor destinado para a construção da casa própria e também para o científico e demais despesas. Lores diz que estamos em reunião para a aprovação das finanças da gestão anterior, ele gostaria de reiterar que na próxima reunião serão apresentados mais dados específicos sobre a construção. A Presidente do Conselho lembra que hoje estamos reunidos para fazer a avaliação e aprovação das contas da gestão anterior. Diz que estamos nos direcionando para aprovação e pergunta aos conselheiros se estão de acordo. Com a resposta positiva dos conselheiros que estão

presentes na sede ela agradece ao Fernando. Christiane comenta que o Cláudio e o Fernando estão em contato desde janeiro e agora Cláudio já em posse do cargo de tesoureiro poderá trazer informações mais detalhadas, conforme solicitação de Ana Paula Terra Machado, para que fique claro a todos os conselheiros. A Presidente do Conselho diz que a nova pauta é trazida pela Diretoria referente às atividades presenciais no CEP. Giovana Borges pede a palavra e diz ser desde o on-line impossível de aprovar ou desaprovar nada porque foi impossível compreender absolutamente nada. Não se entendia o que o Fernando falava, só para deixar claro. Christiane salienta que várias vezes foi solicitado que Fernando pudesse falar mais próximo do microfone. Giovana compreende, mas diz que é importante marcar que não se escutava quase nada. Viviane Souto diz que realmente em alguns momentos foi difícil acompanhar, mas que deu para compreender e tirar as dúvidas. Camila Camarata pede a palavra e diz não ter entendido os gastos com advogado e pensa que mais pessoas gostariam de ficar a par dos custos. Christiane Paixão informa que há a possibilidade de acompanhar ou tirar dúvidas numa próxima reunião sobre os dados elaborados pelo contador, mas que pela grande maioria dos presentes no auditório foi aprovado o balancete. Não houve nenhuma objeção. Luciana Firpo fala sobre a volta das reuniões de Conselho serem presenciais, tendo inclusive ligado para a presidente anterior do Conselho Diretor abordando o assunto. Ela diz que sabe que tem colegas que não estão na cidade ou no país e que o on-line é herança da pandemia. Lores diz que a ideia da Diretoria é que as atividades sejam presenciais. Marcelo Leães resgata uma proposta trazida em reunião anterior a de que o CEP não tem estrutura e sugere poder de voto para as pessoas que estão presentes, mas manter a condição on-line para os colegas conselheiros como espectadores. Ana Paula sugere três meses como etapa transitória para que possamos ter as reuniões de Conselho principalmente presencial. Os colegas que queiram votar e escutar que possam vir presencialmente. Gustavo Gazzana Flores sugere como conselheiro e não como parte da diretoria, por se tratar de uma opinião pessoal, de que se possa manter voz e direito ao voto aos membros Plenos que moram em outro país, como a Viviane, e para o pessoal da Serra. Maria de Lourdes Foster acha que o on-line favoreceu muitas coisas, mas certamente dificultou outras e sugere que possamos ir nos educando a falar no microfone também para o público on-line. Acha importante ter o recurso do on-line. Giovana Borges fala que antes de qualquer decisão é preciso trabalhar uma outra dívida que é o respeito. Comenta que um convidado de uma atividade científica mencionou que soube que uma instituição psicanalítica de Porto Alegre teve eleições com 2 chapas, sendo uma Bolsonarista e outra Lulista. Precisamos atentar para o respeito no CEP, diz ela. Giovana diz que neste momento se fosse presencial não teria condições de acompanhar as reuniões, porém nesse difícil momento do CEP seria muito complicado e, então, faz um apelo à presidente do Conselho para que mantenha presencial e on-line as reuniões de Conselho. Luciana Firpo fala que em conversa com a Maria Liane, antiga diretora da Escola, decidiu-se por manter exclusivamente presencial os seminários, embora haja situações que precisam ser pensadas. Lea Lubianca Thormann fala que é preciso que nos escutamos e que possamos ter um tempo de transição e elaboração para uma efetiva mudança. Gustavo Soares reitera que temos uma herança da pandemia e que o híbrido funciona, salientando que por exemplo a apresentação do Fernando foi difícil de entender mesmo presencialmente. Sugere mantermos a modalidade híbrida. Christiane Paixão lembra que para melhorarmos a transmissão e manutenção de reuniões de forma híbrida, custaria bastante aos cofres do CEP. Kunzler comenta sobre a

importância de enviarem as lâminas elaboradas por ele, que são bem detalhadas, para todos os conselheiros. Christiane Paixão fala que a Diretoria trouxe como uma proposta, não necessariamente para ser votada neste momento, mas como uma ideia de objetivarmos o retorno ao presencial. Na sequência da pauta trazida também pela Diretoria, Lores fala do que pôde ser diagnosticado. Cláudio Carvalho traz informações financeiras, mas menciona não ser um diagnóstico, visto não se tratar de um diagnóstico contábil, mas traz a ideia de forma sintética, a partir de uma analogia, de que o CEP está bem financeiramente. Poderá a partir de agora aprofundar melhor as informações que está tendo acesso e também alicerçado na análise detalhada que a Bankability nos devolveu. Lores corrobora que os nossos números mostram que o CEP não vai falir e não está à beira da falência. Christiane Paixão passa a palavra para Marcelo Leães representante da Flappsip. Marcelo informa que Adriana Mendonça pediu o afastamento da posição de representante. Ele lembra que temos 2 vagas de representante e sugere que possa de alguma forma estar atrelada à Diretoria. Ana Paula Terra Machado lembra que a regra existe e que no CEP são 2 delegados, sendo eles o presidente atual e o anterior. Contudo, em dado momento, isso foi modificado e lembra que talvez tenha sido na gestão da Lisia enquanto era presidente. Christiane Paixão relata que Marcelo Leães ocupa a vaga de delegado da Flappsip por transferência, por sua ligação com a Federação. Lores comenta que a ideia da Diretoria é trabalhar nos Estatutos, inclusive nessa questão da eleição dos representantes Flappsip. Christiane Paixão encerra a reunião.